

Pomba Gira Mirim

Na espiritualidade a existência dos opostos é inevitável. Da mesma forma como existe Exus Mirins, existe as Pombas Giras Mirins, crianças que adoram doces, travessuras, ajudam em especiais as crianças na defesa e influência comportamental, são espíritos que agem de maneira infantil na parte feminina dentro da linha dos Exús e Pombas Giras.

Observações: As oferendas feitas para Exu Mirins, boa parte delas, as Pombas Giras Mirins aceitam, principalmente as que levam doces e refrigerantes, ou até mesmo bolos doces. Em alguns lugares, chegam até mesmo fazerem padês de groselha para as Pombas Giras Mirins, embora, o nosso centro cultural não tenha o costume.



Oferenda

Elementos Necessários:

- ✓ Alguidar médio
- ✓ Calda de morango ou pêssego com mel
- ✓ Um pirulito em formato de coração ou bombom
- ✓ Sete morangos
- ✓ Farinha de mandioca branca
- ✓ Um guaraná
- ✓ Sete rosas.



MOD0 DE PREPAR0 – lave o alguidar com guaraná, ao secar, faça uma farofa com a calda, tornando úmida, bem docinha. Coloque ao meio o pirulito ou bombom em formato de coração, coloque os morangos em volta e as rosas. Sirva como bebida refrigerante em temperatura comum ou suco. Esta oferenda pode ser entregue numa pracinha onde as crianças brincam ou uma encruzilhada.



PONTO CANTADO



Pomba Gira Mirim chegou no reino agora

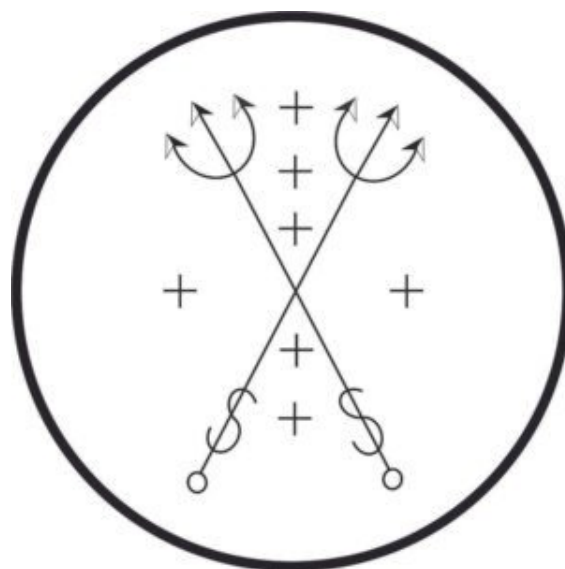


Vem trazendo toda força do campo santo onde ela mora
Saravá Mirim, Laroyê o seu reinado, ela da nó na sua saia e
desfaz o embaraço



Pomba Gira da Praia

É uma entidade especialmente voltada ao encontro de almas gêmeas, lida com mentes humanas, além de ter forte poder sobre reconciliação de casais. Em especial ela tem uma grande influência de fazer o que é distante, se tornar perto.



PONTO RISCADO



PONTO CANTADO





Eu fiquei lá na beira da praia, para saudar uma bela
mulher



Eu fiquei lá na beira da praia, para saudar uma bela
mulher



Eu fiquei lá na beira da praia, para saudar uma bela
mulher



Eu fiquei lá na beira da praia, para saudar uma bela
mulher

Ela trabalha com a deusa das águas, ela é Pomba Gira de fé



Ela trabalha com a deusa das águas, ela é Pomba Gira de fé



Ela trabalha com a deusa das águas, ela é Pomba Gira de fé



Ela trabalha com a deusa das águas, ela é Pomba Gira de fé



Eu te chamei, eu te chamei, Pomba Gira da praia eu lhe
invoquei

Eu te chamei, eu te chamei, Pomba Gira da praia eu lhe



invoquei



Eu te chamei, eu te chamei, Pomba Gira da praia eu lhe
invoquei

Eu te chamei, eu te chamei, Pomba Gira da praia eu lhe



invoquei



Eu no mar falei com o povo das águas, eu vim saudar a
minha Pomba Gira de fé

Eu no mar falei com o povo das águas, eu vim saudar a minha



Pomba Gira de fé

Eu no mar falei com o povo das águas, eu vim saudar a minha



Pomba Gira de fé



Eu no mar falei com o povo das águas, eu vim saudar a
minha Pomba Gira de fé

E com as ondas balançando sua saia, a sua luz radiava meus



pés

E com as ondas balançando sua saia, a sua luz radiava meus



pés

E com as ondas balançando sua saia, a sua luz radiava meus



pés

E com as ondas balançando sua saia, a sua luz radiava meus



pés

Era a Pomba Gira da Praia, me dando paz e muito asé



Era a Pomba Gira da Praia, me dando paz e muito asé



Era a Pomba Gira da Praia, me dando paz e muito asé



Era a Pomba Gira da Praia, me dando paz e muito asé





Imagem fornecida pelo Mestre
de Kimbanda Rui Fernando.

OFERENDA

Elementos Necessários:

- ✓ Alguidar médio
- ✓ Farinha de mandioca
- ✓ Champanhe
- ✓ Pimentão vermelho, verde, amarelo
- ✓ Cebola roxa
- ✓ Camarões
- ✓ Bife de porco
- ✓ Dendê
- ✓ Mel
- ✓ Maçã verde.

MOD0 DE PREPAR0 –lave o alguidar com um pouco de champanhe e espere secar. Faça em uma vasilha uma farofa de farinha de mandioca branca com champanhe, em outra vasilha, faça uma farofa de farinha de mandioca com mel. Ponha no alguidar, deixando meio padê de champanhe e meio padê de mel. Corte em pequenas rodela o pimentão verde, amarelo e vermelho, ponha por cima das farofas. Faça camarões refogados no bafo, ponha espalhados por cima dos pimentões, no alguidar, em volta coloque rodela de cebola roxa. Faça um bife de porco frito no dendê, com um pouco de mel, ao terminar coloque-o no centro do alguidar. Ponha por cima, uma maçã verde inteira, enfeite com

alguns camarões grandes inteiros.

Se caso não tiver este ancestral em seu ilê, leve esta oferenda para beira da praia, perto de onde tenha rochas. Ponha ela no chão, despeje champanhe em volta do alguidar, se caso quiser, acenda uma vela ao lado esquerdo, acenda os cigarros longos e arrume-os no alguidar e faça seus pedidos.

Pomba Gira da Figueira

A Pomba Gira da Figueira é um espírito de rara incorporação, uma grande conhecedora dos mistérios e segredos da natureza, capaz de conceder prosperidade, sabedoria oculta e auxílio nas causas amorosas.

Essa entidade possui uma forte ligação com a árvore figueira e, para compreendê-la verdadeiramente, é necessário se aprofundar nos estudos sobre essa árvore ([clique aqui](#)).

A figueira carrega uma simbologia rica e fascinante em diversas culturas – como no Judaísmo, Budismo e muitas outras. Contudo, em tempos modernos, passou a ser associada a forças sombrias, sendo considerada por alguns como morada de criaturas noturnas e malignas. Essa visão negativa consolidou-se após uma passagem bíblica em que Jesus amaldiçoa uma figueira (Marcos 11:12-14).

Entretanto, em culturas muito mais antigas, a figueira era vista como uma árvore sagrada, símbolo de iluminação, prosperidade e descanso espiritual – um local de bons fluídos e meditação.

Na Kimbanda, assim como no Vodun, acredita-se que existem árvores que funcionam como pontos de cruzamento energético, onde espíritos ancestrais se reúnem em busca de evolução espiritual e conhecimento. Dentro da tradição kimbandeira, a

figueira é considerada um portal: por meio de suas raízes, é possível se comunicar com entidades das profundezas do oculto, e através de sua copa, com planos superiores – representando a ascensão e a descida dos espíritos.

Assim como o Cruzeiro das Almas, a figueira é um refúgio ancestral, um ponto de iluminação e caminho espiritual. Ela desperta a vidência e o conhecimento oculto em seus praticantes. Muitos grandes líderes espirituais que marcaram suas religiões em vida possuíam uma forte conexão com essa árvore.

Algumas correntes acreditam que a figueira é o lar de espíritos sombrios e demônios que ali encontraram refúgio e proteção. Dentro das artes ocultas, é comum seu uso em rituais de pacto, proteção e invisibilidade. Há relatos antigos de pessoas que buscaram abrigo sob uma figueira e tornaram-se invisíveis aos olhos de seus perseguidores – como se estivessem envoltas por uma sombra mágica.

A Pomba Gira da Figueira e sua legião de espíritos femininos são muito antigas. Vivenciaram passagens milenares pela Terra e alcançaram um elevado grau de sabedoria e discernimento. Elas exercem a função de protetoras das raízes do culto, guardiãs do conhecimento ancestral e das práticas mágicas proibidas.

Isso não significa que tenham sido mulheres idosas em vida – essas geralmente se associam a outras falanges, como a de Tata Mulambo, entre outras.

Seus praticantes recorrem a ela em busca de força, discernimento, conexão ancestral, saúde, equilíbrio material e harmonia. Diferentemente de outras falanges, como Maria Mulambo ou Maria Navalha, a Pomba Gira da Figueira raramente atua em demandas diretas – mas, quando o faz, sua intervenção pode ser letal. Ligada ao conhecimento oculto e proibido, ela tem o poder de acessar o estado mental do adversário, levando-o ao adoecimento físico e espiritual.

Por trabalhar com as forças enraizadas da figueira, também pode influenciar o corpo físico, provocando doenças no sistema linfático ou desequilíbrios no sangue – manifestações conhecidas como **magias de envenenamento**.

□ PONTO CANTADO □

□ Foi em uma estrada velha, na subida de uma serra,
Numa noite de luar (de luar, de luar)... □

□ Pomba Gira da Figueira, moça bela e faceira,
Dava o seu gargalhar... □

□ Ela é mojubá, ela é mojubá,
Ela é mojubá, ela é mojubá. □

Pomba Gira Cigana

É uma entidade muito querida e respeitada nos terreiros. Alegre e sorridente, mostra ao ser humano que está feliz de estar entre os vivos, na Terra. Possui uma dança contagiante com sua roupa que em muitos lugares costuma ser colorida, além do pandeiro que a mesma carrega. Gosta de trabalhar para o amor, de ajudar na prosperidade, de trazer felicidade para os seres humanos. Por isso, trabalha sempre com satisfação e alegria. Aprecia coisas boas e requintadas, como anéis, perfumes, pulseiras. É ligada a vidência e entende de cartomancia, além de ser uma das entidades protetoras das cartomantes. Sua paixão são os lenços extravagantes e coloridos. Ela prefere a Lua Cheia para trabalhos de amor e a Lua Crescente para trabalhos que envolva crescimento financeiro.

Há muitos aqueles que erroneamente acredita que a Pomba Gira

Cigana é a mesma coisa do que as ciganas da Cultura Cigana, mas na verdade não é! Segundo nossas pesquisas aprofundadas ela seria um espírito que fez parte de clãs ciganos, mas foi expulsa por descumprir mandamentos ciganos e fez parte de clãs mais obscuros, mas devido possuir um grande conhecimento sobre a magia cigana e de agir de forma idêntica à uma cigana, recebeu este nome.

A história da Pomba Gira Cigana está ligada de forma direta ao Reino da Lira e toda sua formação. Os ciganos no decorrer de sua história teve clãs muito ligados ao ramo de entretenimento, danças, músicas, ocultismo... E não podemos achar que havia apenas povos ciganos de pura calma, benevolentes e agradáveis, pois existiu aqueles de comportamentos sombrios ligados aos roubos, assassinatos e as prostituições. Na história do Reino da Lira percebemos muito os envolvimento dos ciganos, onde as mulheres eram usadas para seduzir os homens e fazendo que ocorresse a vontade de seu clã.

A chegada dos ciganos no Brasil ocorreu através de decisões portuguesas e seus nomes foram modificados como forma de não proliferar a cultura e para que muitos tivessem dificuldades em encontrar suas famílias ou passar por uma “reconstrução de grupo”. Houve muitos que optaram por trabalhos nos cabarés por terem danças, apresentações e uma outra parte escolheu optar pelo comércio de magia e adivinhação, houve apenas uma pequena parte que trabalhava nas fazendas.

Os ciganos também são conhecidos como “filhos do vento e da Lua”, sem paradeiros, moradas fixas, sempre mudando de localidade. Muitos deles andavam com materiais de fácil venda, como: ouro, prata, ervas, temperos, peles de animais, roupas, porcelanas, entre outros artigos. Sem contar que tinham os que eram e até hoje são, assíduos apostadores e que usam de encantos e da sorte.



Bem que eu te avisei que você não jogasse esta cartada comigo (2×)



Você parou no valete e eu parei na dama



Amigo, você não me engana com a Pomba Gira Cigana ela te enche de fama (2×)

Algumas ciganas por falta de opção e oportunidade acabaram se tornando prostitutas. E a Pomba Gira Cigana foi uma delas, excluída da sociedade, muito sofredora e que teve suas opções limitadas ao ponto de restar apenas os cabarés. Como sempre foi uma mulher de alta beleza, sedução e com dons artísticos, acabou entrando na vida de muitos homens poderosos e se tornando muito conhecida.

Sobre a origem dos ciganos, a historiadora Denize Carolina Auricchio Alvarenga em “Introdução à história dos ciganos” relata:

“Para uns eles seriam indianos, outros acreditam que egípcios. Não faltaram também hipóteses de que teriam vindo de algum outro lugar da Ásia como a Tartária, Silícia,

Mesopotâmia, Armênia, Cáucaso, Fenícia ou Assíria. Alguns deram crédito às hipóteses de serem europeus de regiões afastadas da Hungria, Turquia, Grécia, Alemanha, Boêmia ou Espanha (em um misto de mouros e judeus), ou mesmo de africanos de outras regiões (que não o Egito) como a Tunísia. Mas através de pesquisas estas hipóteses foram sendo descartadas e delas apenas duas continuaram sendo examinadas pelos ciganólogos: a origem egípcia e a indiana. Ao longo de suas andanças seculares os ciganos incorporaram culturas de diversos países, o que dificulta enormemente os estudos que tentam reconstruir sua origem e dispersão pelo mundo.”

A história dos povos ciganos são repletos de mistérios e hipóteses que verdadeiras ou falsas, fazem com que estes povos sofram exclusão social até os dias atuais. Muitos livros destacam diversas lendas, mas das principais encontramos:

- **Descendência direta de Caim** – motivo pelo qual foram condenados vagar pelo mundo;
- **Fabricação dos pregos** que estiveram na crucificação de Jesus;
- **Roubo do quarto prego da crucificação** que fez com que a mesma fosse mais dolorida;
- **A recusa dos egípcios em receber a “Sagrada Família”** que gerou ódio de Deus e a punição de levar uma vida errante aos descendentes dessa civilização;
- Canibalismo.

É quase impossível estudar a cultura deste povo e toda sua história sem se deparar com todo momento no passado mostrar diversas perseguições que sofreram. Teve muitos locais onde os

ciganos eram considerados “servos do Diabo” por terem a pele escura e por praticarem arte da adivinhação e magia. Até mesmo no holocausto, assim como os judeus, foram vítimas das mortes em massa.

Na Kimbanda a busca pela Pomba Gira Cigana é muito voltada aos poderes de sedução, manipulação e a busca pela independência ou liberdade. Mesmo nos momentos de perseguições e de dificuldades, buscaram a alegria e podem conceder energias de ânimo para aqueles que se encontram presos, para que continuem esperançosos e buscando recomeços na vida.



Eu vinha caminhando a pé
Para ver se encontrava a minha Cigana
de fé

Eu vinha caminhando a pé
Para ver se encontrava a minha Cigana
de fé

Ela parou e leu a minha mão
Disse-me sobre a minha verdade
Mas eu só queria saber
Onde mora a Pomba Gira Cigana

Maria Farrapo

Maria Farrapo é uma Pombagira ligada à falange de Maria Mulambo, com quem compartilha algumas semelhanças. Essa proximidade faz com que, em certos casos, sejam confundidas, embora se trate de entidades distintas dentro das linhas espirituais da Quimbanda. Segundo relatos tradicionais, Maria Farrapo teria sido uma mulher escravizada durante o período do Brasil Colônia. Assim como Maria Mulambo, desenvolveu sua força espiritual a partir dos conhecimentos adquiridos com feiticeiras africanas, com quem conviveu e aprendeu sobre o poder das ervas, da magia e da ancestralidade.

A Rainha dos Trapos

O nome “Maria Farrapo” significa literalmente “Rainha dos Trapos”, título que simboliza sua ligação com os marginalizados – os pobres, renegados, incompreendidos e desamparados. Por essa razão, é considerada uma guardiã dos oprimidos e desvalidos. De acordo com a tradição oral, recebeu o apelido de “Farrapo” por causa de suas vestes rasgadas e desgastadas no período em que trabalhava como mucama – termo utilizado para designar as mulheres negras escravizadas que prestavam serviços domésticos aos senhores. Sofreu inúmeras humilhações e era vista como desprovida de beleza ou valor, o que acentuou ainda mais sua dor e revolta.

Entre a Vingança e a Justiça Espiritual

A história conta que, movida pelo desejo de vingança, Maria Farrapo acabou destruindo espiritualmente toda a família que a havia submetido a torturas e castigos. Sua alma, tomada pela fúria, teria enfeitiçado e corrompido os antigos senhores,

levando-os à ruína e à morte. Com o tempo, tornou-se um espírito de grande poder e passou a comandar uma falange de entidades punidoras e vingativas. Apesar disso, dentro da tradição da Quimbanda, seu aspecto punitivo não é visto como maldade, mas como parte do equilíbrio natural das leis espirituais. Em casos de abusos sexuais, por exemplo, acredita-se que Maria Farrapo “corra a gira” – expressão que significa acelerar os processos espirituais – para que o agressor enfrente as consequências de seus atos, tanto no plano físico quanto no espiritual. Em situações de traição, ela pode agir por meio de punições como impotência, separações e doenças.

Personalidade e Características

Irreverente, irônica e espirituosa, Maria Farrapo é frequentemente mal compreendida. Muitos acreditam que esteja sempre embriagada ou desajeitada, mas seus devotos afirmam o contrário: trata-se de uma entidade séria, objetiva e de extrema competência. É direta, observadora e costuma deixar claro se os pedidos que recebe partem de intenções justas ou egoístas.

Polêmicas e Culto

Alguns estudiosos e praticantes afirmam que, em suas origens, Maria Farrapo teria sido um espírito kiumba – ou seja, uma entidade ainda presa a vibrações densas. Entretanto, segundo registros e cultos tradicionais, ao longo dos anos, ela teria evoluído espiritualmente, conquistando seu lugar entre as Pombagiras. Seu reduto espiritual é associado a locais abandonados, ruínas e lixeiras, símbolos de transformação e resistência. Ainda assim, seus trabalhos podem ser realizados em outros pontos, de acordo com a necessidade e a intenção do

ritual. Embora algumas cantigas a associem a ambientes de cabaré, não há registros históricos ou lendas que confirmem que Maria Farrapo tenha sido uma prostituta em vida – característica que a diferencia de outras Pombagiras.



Ponto riscado

Cantiga

Do buraco donde eu vim, as mulheres me odeiam
Do buraco donde eu vim, os homens me desejam
Fui menina, já fui moça; hoje sou mulher
Sou Maria Farrapo, a que reina na Lixeira.

Deu meia-noite quando a lua se escondeu
Lá na encruzilhada Farrapo apareceu...
Ela vem girando, girando, girando, girando, girando
Ela vem girando, girando, girando, girando, girando
Vem dando gargalhada, Maria Farrapo já está chegando
Vem dando gargalhada, Maria Farrapo já está chegando...

Rosa Caveira

Esta entidade pertence à falange do Exu Caveira e Tata Caveira, assim como diversos seres que irradiam no cemitério, por isto é uma grande companheira destes Exus.

Considerada grande curandeira, é uma mulher misteriosa e muito prestativa em ajudar o ser humano. Gosta de trabalhar no cemitério, pela tranquilidade e pela paz do lugar. Mas também pode ser encontrada e agraciada nas encruzilhadas. Suas aparições costumam ser de uma mulher metade esqueleto e metade humana.

A simbologia do nome Rosa Caveira, a Rosa simboliza a paixão e a ocorrência do movimento, a 'auto-provação' e a beleza aveludada que ofusca a vaidade humana.

A Caveira, assim como podemos se aventurar em outras leituras contidas neste site sobre o significado do crânio na Kimbanda, Caveira representa a ressurreição após o inverno, contemporiza os mortos, aponta a fase em que a mulher vive.

No geral, Pomba Gira Rosa Caveira simboliza a própria morte e o processo de decomposição da carne, por este motivo encontramos imagens de gesso de uma mulher metade humana e metade esqueleto, mostra a temporalidade da vida, da beleza e da juventude, além da velhice e do renascimento.

Rosa Caveira e suas simbologias é um reflexo do romantismo, a paixão, o desejo que supera o corpo e adentra no espírito. A morte é uma forma de libertação de um mundo repleto de incertezas, injustiças, o fim de uma angústia sem remédio. Rosa Caveira é uma figura ilustre de representatividade nesta mudança, onde o mundo de ilusão deixa de exercer a pressão constante sobre as pessoas. Por ser uma entidade ligada ao Reino dos Caveiras, essa Pomba Gira possui completo domínio sobre a magia necrosófica e a feitiçaria.

Alguns mestres de Kimbando definem Rosa Caveira como a própria manifestação de uma fase mais madura do Sagrado Feminino. Segundo o Professor Eduardo Henrique, Rosa Caveira e sua simbologias representa duas fases;

Fase de uma mulher jovem, contente e apaixonada;

Fase de uma mulher sábia e justiceira, ou vingativa.

Ele acredita que a Rosa Caveira possui sua fase amável, mas quando se encontra enfurecida torna-se o reflexo da própria morte com extrema frieza, de um espírito acostumado com a própria partida das pessoas.

PONTO CANTADO

Sacode o pó que chegou Rosa Caveira, Pomba-Gira da Calunga vem levantando poeira (2×)



Imagem do

livro
Quimbanda O
Culto da
Chama
Vermelha e
Preta de
Danilo
Coppini.

Pomba Gira Maria Mulambo

Esta entidade possui uma ligação forte com os gatos e não é atoa que muitos filhos desta entidade gostam de gatos ou vivem cercados por eles. Costuma atender bem a todos que procuram sua ajuda nos terreiros onde trabalha, principalmente os mais pobres. É sempre muito requisitada para qualquer tipo de serviço, e é muito alegre, divertida, poderosa e pronta a atender a qualquer tipo de pedido. Muito gentil, quando chega nos terreiros é a Pomba Gira preferida de muitos jovens. Maria Mulambo possui um poder imenso para Bruxaria, é uma das Pombas Giras que gosta muito de crianças, ela mesma diz que “onde se tem muitas crianças, se tem Mulambo”, talvez isto seja pelo fato de suas histórias contarem que ela se dedicou muito aos pobres e as crianças.

Mulambo ou Molambo é um termo de origem angolana, utilizado atualmente como um sinônimo de “farrapo” ou “maltrapilho”. Muitos ficam na dúvida de qual vogal utilizar se é Mulambo ou Molambo, embora ambas estejam certas, a palavra Mulambo tem origem africana, enquanto Molambo é uma adaptação para o português brasileiro.

O termo mulambo surgiu inicialmente com os escravos africanos,

na época da escravidão no Brasil, e depois começou a ser usado como uma expressão popular, com um sentido pejorativo, para designar uma pessoa suja, mal arrumada, descuidada com sua aparência ou que tem péssimo aspecto físico, vestindo-se mal. Etimologicamente, a palavra “mulambo” se originou a partir do idioma quimbundo –

uma das línguas de origem bantu mais faladas em Angola. Este termo foi adotado durante a época da escravidão, quando os angolanos que vieram para o Brasil eram chamados de mulambos (molambos) pelos Senhores de Engenho, os patrões das fazendas.

Naquela época, os escravos que usavam roupas sujas, velhas e maltrapilhas eram chamados de mulambos (molambos). Mesmo após o fim da escravidão, a palavra de raiz africana se manteve para designar os indivíduos que andavam mal arrumados. Atualmente, molambo é utilizado em um sentido pejorativo, sendo aquele indivíduo que usa peças de roupa rasgadas, não faz a higiene diária, não toma banho, cheira mal e etc. Na linguagem popular, essa pessoa é conhecida por molambenta.

Porém, quando se trata da entidade Mulambo não usamos no sentido de insulto, como mau vestida ou que não possui beleza, mas sim, um espírito que recebeu este nome por conta do sistema escravista brasileiro da época.

Esta Pomba Gira é muito guerreira, feiticeira, ligada as demandas de feitiços e defesas.

Pelo decorrer da história

Assim como Maria Padilha, esta Pomba Gira é muito antiga e possui uma energia muito poderosa, possuindo ligação direta com Exú Lúcifer. As magias feitas na natureza a esta Pomba Gira, na maioria das vezes são no lixo, locais de ruínas e encruzilhadas. Sua aparição costuma ser de uma mulher negra, muito bem vestida e perfumada. Trabalha especialmente com guerras espirituais e suas flores preferidas são as amarelas, esta Pomba Gira costuma beber cachaça.

Apresenta-se sempre muito bela, feminina, amável, deslumbrante e sedutora. O luxo, o brilho e o destaque sempre lhe atraem. Conta-se, em sua história, que foi uma mulher nascida em berço de ouro, sempre cercada de luxo. Aos 15 anos, foi pedida em casamento pelo rei para o seu filho de 40 anos. Foi um casamento sem amor, apenas para que as famílias se unissem e a fortuna aumentasse. Ela deveria engravidar e dar um herdeiro ao reino, mas os anos se passavam e Maria Mulambo não conseguia engravidar. Por outro lado, era uma mulher que sempre praticava a caridade, indo sempre aos povoados mais pobres do reino ajudar aos doentes e necessitados. Pomba Gira protetores dos mais pobres e necessitados, uma entidade que pode ser invocada quando é injustiçado e não querem lhe pagar o que devem, olha pelas mulheres grávidas e pode ajudar no engravidamento.



PONTO CANTADO DE MARIA MULAMBO



Mulambo, rainha divina,
A deusa encantada.



Ela tem no seu gongá a segurança;
A sua estrada é marcada.
Caminhou num tapete de flores



E nem sequer se importou.
Ela deixou os seus súditos chorando
E foi viver no mundo da perdição.



Ela é rainha! Ela é mulher!
Ela é rainha! Ela é mulher!
Pedacinho de Mulambo



Para quem tem fé.
Ela é rainha! Ela é mulher!

Ela é rainha! Ela é mulher!



Pedacinho de Mulambo



Para quem tem fé.



PONTO DE CHAMADA



Molambo estava sentada lá no lixo, quando o Exú lhe chamou (×2)

Levanta gira levanta, que a sua hora chegou (×2)

Pomba Gira Menina

É uma entidade ainda menina, e por este motivo consegue chegar aonde outras entidades não conseguem. É ajuda poderosa na defesa das famílias, das crianças ou dos adolescentes. Protetora dos jovens que andam em festas pela noite, auxilia na cura e no entendimento das paixões-relâmpago, comuns em adolescentes. Para ela, um amor perdido pode ser recuperado se for realmente ela quer! Ela compreende a compulsão e a angústia dos jovens. É poderosa na ajuda as pessoas transtornadas. Possui comportamentos de uma menina de quatorze anos de idade em suas manifestações.

Reduto: praças movimentadas e encruzilhadas.

☐ Oferenda para Pomba Gira Menina

☐ Elementos necessários:

✓ Um alguidar médio

✓ Sete bombons arredondados de chocolate preto (sonho de valsa, serenata de amor...)

✓ Sete cigarros pretos aromáticos com morango,

cereja ou menta

- ✓ Farinha de mandioca
- ✓ Um pano vermelho
- ✓ Uma rosa vermelha
- ✓ Um batom de sua cor preferida
- ✓ Uma sidra
- ✓ Uma taça de vidro
- ✓ Um morango vermelho grande
- ✓ Sete vela vermelha e preta

□ MODO DE PREPARO – forre o pano vermelho dentro do alguidar, coloque em um alguidar farinha de mandioca e sete bombons e vá misturando com a mão esquerda, fazendo uma farofa de bombons. Coloque a rosa por cima da farinha, em volta acenda sete cigarros fazendo em cada um os seus pedidos, deixando na borda do alguidar, formando um círculo em volta da rosa, coloque um batom aberto virado para você dentro do alguidar. Despeje em volta bastante sidra fazendo um círculo, o restante coloque dentro da taça no lado esquerdo, ponha um morango dentro da taça. Acenda em volta as velas, fazendo seus pedidos para Pomba Gira Menina. Esta Pomba Gira protege jovens voltando de festas na madrugada, livra as meninas de estupros e quaisquer atos de violência ou de bruta força. Se você tem um adolescente muito impulsivo, ela é a melhor para pedir.



□ Ponto cantado

Pomba Gira Menina foi barrada no baile na porta de um cabaré,
volta pra casa menina aqui nao entra moça aqui só entra mulher
□

O viva as almas, oi viva aleluia □

Ela é Pomba Gira Menina, mas também é mulher da rua.

Pomba Gira Rainha das Sete Encruzilhadas

Esta é uma entidade muito querida dentro das correntes de umbanda e quimbanda.

Uma verdadeira rainha da sensualidade, bela, elegante no trajar, tranquila no falar e no gestual. Mostra-se calma no atendimento aos que procuram por ela, mas é ágil e está em todos os cantos ao mesmo tempo, sempre disposta a ajudar em atender aos apaixonados e aos necessitados, de um modo geral.

Reduto: Encruzilhadas.

OFERENDA PARA POMBA GIRA RAINHA DAS SETE ENCRUZILHADAS

Materiais Necessários: Milho de fazer pipoca, moelas, uma garrafa de mel, sete rodela de tomate, uma batata doce, um bife, uma garrafa de dendê, farinha de mandioca, uma garrafa de champanhe vermelho, sete velas vermelhas e pretas, um prato grande de preferência de barro.

Modo de preparo: Em um prato bem grande, faça farinha de mandioca misturada com mel e champanhe, fazendo uma farofa

úmida. Logo após prepare um bife frito no mel e um pouco de dendê e coloque no meio do prato em cima da farofa, prepare sete moelas fritas no mel e coloque em cima do bife, coloque em volta do bife espalhados as sete rodela de tomate, prepare uma batata assada e coloque no prato. Prepare pipocas estouradas no dendê e coloque em volta no canto das bordas do prato. Após estar pronto acenda suas velas em volta do prato feito e sirva como bebida um champanhe vermelho.

Trabalho prático de magia muito bom para a sedução

Se você vem procurando aumentar seu poder atrativo e a sua sedução, este agrado através da Pomba Gira Rainha das Sete Encruzilhadas pode te ajudar!

☐ Elementos necessários:

- ✓Um prato redondo grande de barro
- ✓Um pedaço de pano vermelho (morim vermelho)
- ✓Um pedaço de pano preto (morim preto)
- ✓Três bombons (podendo usar sete)
- ✓Farinha de mandioca
- ✓Mel
- ✓Azeite de oliva
- ✓Sete rosas vermelhas bem bonitas
- ✓Martini rosé
- ✓Uma cigarrilha (na ausência use um cigarro).

☐ MODO DE PREPARO – corte os bombons em pedaços pequenos. Misture-os com as pontas dos dedos com a farinha, o mel e umas pitadas de azeite, tornando uma farofa úmida. Forre o prato com o pano preto por baixo e o vermelho por cima. Coloque a

farofa e ponha no centro uma rosa e as demais ao redor, sem os caules e sem os espinhos. Leve para uma encruzilhada e ofereça à **Pomba Gira das Sete Encruzilhadas**. Borrife um pouco de martini rosé no presente e o restante despeje em volta do prato. Acenda um cigarro e faça seus pedidos com fé e amor.